

# O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA ANO XVII

JUNHO A 15 DE JULHO DE 1.987 - N.º 199

## Setor saúde tem novidade

Em agosto correamos dois cursos: Curso de Puericultura para mães com crianças até um ano de idade e Curso de Gestantes.

As aulas serão uma vez por semana, no período da tarde e noite, com uma hora de duração.

As inscrições devem ser feitas no Serviço Social, em Serrana, com Iara, nossa enfermeira de Saúde Pública, no período da tarde, até o dia 07 de agosto.

### CURSO DE PUEIFICULTURA

Neste curso, Iara falará sobre assuntos relacionados à saúde da criança, tais como: crescimento e desenvolvimento no primeiro ano de vida, higiene e alimentação, doenças mais comuns nas crianças como: diarreia, desidratação, e outros assuntos de interesse das senhoras mães

### CURSO DE GESTANTES

O objetivo deste curso é discutir assuntos relacionados à gravidez, parto e período pós-parto. Alguns assuntos serão discuti-

dos mais detalhadamente, como, o período de gravidez, o trabalho de parto, cuidados com o recém-nascido, amamentação e planejamento familiar.

Será uma ótima oportunidade para troca de experiência entre as participantes, bem como esclarecimentos de dúvidas, não só daquelas mães que são "marinheiros de primeira viagem", mas também das grávidas que já têm filhos, mas não tiveram oportunidade de fazer um curso sobre tão importante momento de suas vidas.

**ATENÇÃO:** O marido, que desejar, também poderá fazer o Curso de Gestante junto com sua esposa. Isto seria ótimo. Assim, "os futuros papais" aprenderão juntos tudo sobre o desenvolvimento do filho durante a gravidez, o parto etc. Isto certamente unirá muito mais o casal.

Os que se inscreverem serão muito bem recebidos e garantimos que irão gostar muito.

### ATENDIMENTO FARMACÊUTICO NOVOS CONVÊNIOS

A empresa firmou convênio com mais quatro farmácias: duas em SERRANA

DROGARIA TRIUNFO - Rua Dr. Tito de Melo, 28  
DROGARIA SÃO LUCAS - Rua Santiago Ureña. 275

### ATENDIMENTO DENTÁRIO

SANTA CRUZ DA ESPERANÇA

A partir de 13 de julho, Dra. Beatriz Auxiliadora Freira, atenderá aos funcionários e dependentes nos seguintes horários:

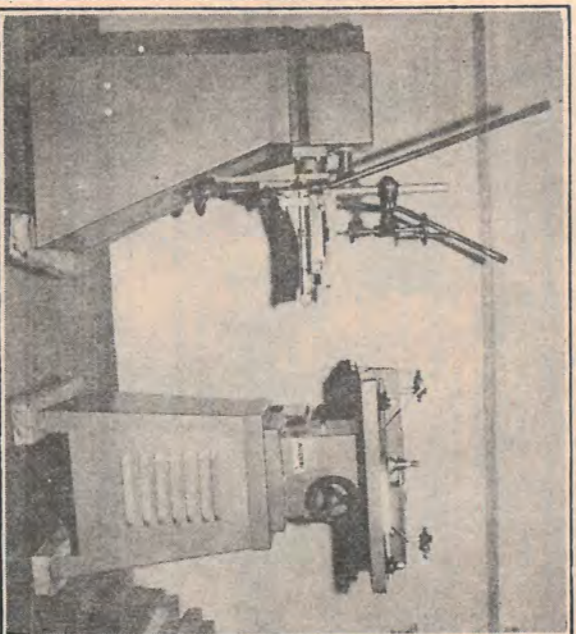
Segunda Feira:  
das 17:00 às 18:00 horas - dependentes  
das 18:30 às 20:00 horas - titulares

### JURUCÊ

Dr. José Luis Pires de Souza atenderá funcionários e dependentes residentes em Jurucê, Jardimópolis e Brodosqui, nos seguintes horários:

Quinta-feira - das 17 às 22 horas;  
Atendimento de funcionários e dependentes residentes em Jardimópolis e Jurucê.  
Sexta-feira - das 17 às 22 horas;  
Atendimento de funcionários e dependentes residentes em Brodosqui e Jurucê.

## Escola de Artes Industriais recebe máquinas novas



Nossa Escola de Artes recebeu duas novas máquinas para equipar a Oficina do Curso de 1ª fase, onde os alunos trabalham com madeira.

Trata-se de uma Furadeira Horizontal e uma Tupia, ambas de fabricação ACERBI. Estas máquinas, projetadas especialmente, para Escolas Técnicas, são dotadas de todos equipamentos de proteção, proporcionando aos alunos segurança contra acidentes e facilidade nas operações.

Professor Milton coordenador da Escola está muito satisfeito com as novas aquisições. "São dois tipos de máquinas e com elas podemos melhorar ainda mais a qualidade de ensino e consequentemente aprimorar a formação profissional de cada um", disse o Professor.

## Festas Juninas

Os clubes de mães, moças, corte e costura comandaram as festas juninas em Serrana e fazendas e elas foram um sucesso com quadrilhas, danças, pipoca, doces, bolos, anendoin, batata doce, muito queijão e, principalmente, muita alegria no forró ao som do "Dito e seu Regional". Veja detalhes nas páginas 4 e 5.



## Recados do POP

● **ATENDIMENTO:** Até junho, o Programa de Odontologia Preventiva atendeu 527 pessoas - esposas e filhos dependentes.

● **NAO FALTE:** Se a sua família recebeu o convite para a reunião do POP no Serviço Social em Serrana, não falte. É importante que você compareça para compreender melhor o Programa. A mãe que trabalha fora deve mandar outra pessoa responsável no seu lugar.

● **CARTEIRINHA:** Ao comparecer à Clínica Dentária para ser atendido pelo POP, não se esqueça da Carteirinha de Identificação sua e de seus filhos.

● **FLUOR:** O flúor recebido gratuitamente no atendimento do POP é suficiente para três meses. Siga orientação recebida e não deixe de buscar mais na Clínica Dentária, porque o tratamento é de seis meses e não deve ser interrompido.

● **IMPORTANTE:** No POP, mães e filhos aprenderam a técnica correta da escovação e dos cuidados que se deve ter com os dentes.

**MÃES VERIFIQUE SE O SEU FILHO ESTÁ ESCOVANDO OS DENTES CORRETAMENTE.**

## Treinamento

Computador Pleno, estive na SYS Information fazendo o curso "Open Access", de 13 a 17 de julho.

CAMPINAS

MARISA MACHADO, Usina e MARIA

LUIZA BRUSSOLO, analista rec. humanos/Carpa, participaram do curso "Teste Palográfico", promovido pelo Centro de Psicologia Comunitária e Preventiva, no período de 27 de junho a 04 de julho. Em maio, 25,

MARIA LUIZA, MARISA e JOAQUIM DA CUNHA FILHO, participaram de um Fórum de Debates: "Testes de Seleção, Instr. Decisório ou Auxiliar", promovido pela APARH e realizado no Hotel Eldorado em São Paulo.

RIBEIRÃO PRETO

BENEDITO JOAQUIM DA ROCHA, auxiliar de pessoal II/Carpa e DONIZETE DO NASCIMENTO, da Agropecuária Baratais fizeram o "Curso Prático de Obrigações Trabalhistas Rurais", programado pelo Instituto de Rec. Humanos de Ribeirão Preto, nos dias 10 e 11 de julho.

LUIS SÉRGIO NICOLUSSI, desenhista de formulários, fez o curso "Organização Sistemática e Métodos", promovido pela Associação dos Administradores de Empresa, de 16 a 29 de julho.

HÉLIO NETO participou do curso "Segurança Patrimonial", promovido pelo SENAC, de 17 a 19 de julho.

SERTÃOZINHO

CLAUDEMIR G. NUNES, líder/instrumentação/

Usina esteve nesta cidade dia 02 de julho participando da 3a. Reunião do Grupo Nacional de Instrumentação de Açúcar e Alcool.

VÁRZEA PAULISTA

ARMANDO P. BERTAGNOLLI, mecânico/manutenção e NORBERTO A. SPAGNOL, encarreg. Oficina Mecânica, estiveram na KSB - Bombas Hidráulicas S/A, para um treinamento em "Manutenção de Bombas", no período de 29 de junho a 02 de julho.

JABOTICABAL

TACINY BARBOSA DOS SANTOS, encarregado de segurança do trabalho/Carpa esteve nesta cidade, de 22 a 26 de junho, fazendo o curso de "Segurança do Trabalho na Agricultura", promovido pela Fundação de Estudos e Pesquisas em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

ANTONINHO LOPES e SÉRGIO RAMALHO DE OLIVEIRA, mecânicos de veículos/Carpa, estiveram na CIPASA - Comércio e Indústria Riopretense de Automóveis S/A., de 29 de junho a 02 de julho, fazendo o treinamento "Eixos Traseiros - Médios e Pesados".

## Eletricidade básica



O Curso Eletricidade Básica reconeçou em julho.

Iniciado em 30 de outubro/86, deveria terminar em fevereiro/87, mas precisou ser interrompido em virtude do curto período de entressafra, quando as atenções do pessoal do Setor Elétrico da Usina se voltaram para a instalação dos geradores.

Agenor Branco, encarregado of. elétrica, é o monitor. As aulas são às terças, quintas e sábados, das 07 às 09 horas. A previsão do curso é para outubro.

Não foi difícil retomar os ensinamentos porque o interesse não diminuiu. Estão participando do Curso os seguintes funcionários da Oficina Elétrica: Antônio Carlos dos Reis Antero, Carlos Donizete S. Araújo, José Marcio Narciso, José Paulo Valentim, Mauro da Silva, Ulisses José da Silva, Valdir do Carmo e Vândir Barbosa dos Santos.

### EXPEDIENTE

O OBSERVADOR: fundado em novembro/70. Órgão de divulgação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Companhia Agropecuária Rio Pardo - Serrana, São Paulo. Editor, Redator, Responsável: Dagna Cavalheiro Machado (MT 17092).

Fotografia: Jader Colaboração: Funcionários da Usina e Carpa. Diagramação: Cortolano José Neves.

Ilustração: Pedro Dias dos Reis e Prof. Milton. Produção gráfica: "O Diário" - Rua Américo Brasiliense, 140 - Ribeirão Preto.

Tiragem: 4.000 exemplares - distribuição gratuita. Endereço: Usina da Pedra, Caixa Postal 02 - Serrana - SP.

Filiado a ABERJE - Associação Brasileira de Editores de Revistas e Jornais de Empresa. E autorizada a reprodução de matérias contidas nesta edição. Agradecemos a citação da fonte.

## Vigias/Usina fazem treinamento

Os vigias da Usina tiveram um treinamento nos dias 23 e 30 de junho, para aprender a usar corretamente o revólver. O instrutor foi o 1o. Sargento da P.M., Arnaldo Antônio Lumberg, de Ribeirão Preto. As aulas teóricas foram na Sala Treinamento Usina e a prática aconteceu no campo de treino, próximo à Jaqueira.

Participaram os seguintes vigias: Antônio Carlos Gonçalves, Antônio Carlos Simões, Elias Correia, Heleno

Dia 04 de julho terminou a 5a. turma de funcionários da Carpa do Curso T.W.I. (Treinamento Dentro da Indústria). Este curso programado pela Seção Treinamento foi ministrado a todos os supervisores e encarregados de Serviço da Carpa.

O instrutor Edson Flora, do Senai entrou em férias, mas, ainda no final de julho todos os líderes e feitores da Carpa serão convocados para fazer o Curso que, como já dissemos, é dividido em três etapas, com duração de três



Pedro Dias dos Reis, Paulo Medeiros, José Paulo Venâncio, J. Flávio Pariz, Sebastião Capitelini, Washington A. Ferreira Martins, Vânderi A. Valdevite e Edson Flora (instrutor).

Página 02 - Treinamento em São José do Rio Preto, Ednaldo Sodré da Silva fez treinamento na CIRASA e não CIBRASA.

Página 06 - "Alemães entre nós", p nome do

## Correções

Journalista é ULFRIED GUTTER e do Diretor do Instituto de Ensino Brasil Alemanha é RUDOLF.

Página 09 - "Diminuiu o barulho", ANTÔNIO CARLOS MARTINI é encarregado de CALDERARIA e não Caldeiras.



Plaqueia e segund: turma recebe Certificado.

## T.W.I. - 5ª turma

semanas e é realizado na Sala de Reuniões da Carpa.

CERTIFICADOS

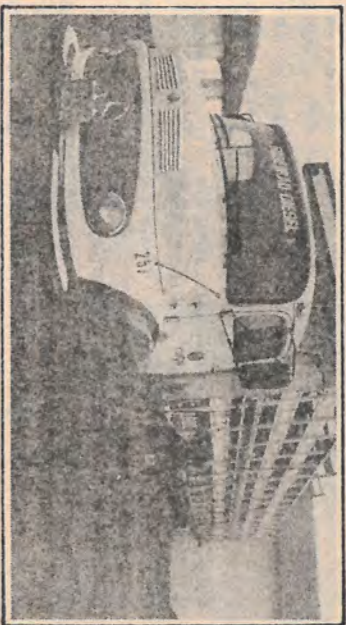
Dia 08 de julho, as duas primeiras turmas de supervisores que fizeram o T.W.I. foram convocados pela Seção de Treinamento para fazerem o pós-teste. Em seguida receberam os certificados, recém chegado do Senai.

Na oportunidade, Joaquim da Cunha Filho, gerente Recursos Humanos da Carpa, falou-lhes sobre a necessidade da constante aplicação no dia a dia de cada um dos ensinamentos recebidos no Curso.

SE VOCÊ SE ESQUECEU DO 29 DE JUNHO, "DIA DA TELEFONISTA" AINDA É TEMPO. MARLI, CLAREDE E NADIR AQUELE ABRAÇO!

## De bem com a vida

**NELSON**  
Quando ARAÚJO não está com o Carinhão Botadeiro, está no Transporte à disposição do Galante para um ou outro serviço com veículos pequenos. Mas é transportando animais da Carpa para Leitões ou Exposições, ou ainda para a Fazenda São Luiz, em Barra do Garça, Mato Grosso, distante 1.200 Km, que NELSON sente-se feliz.



Bom amigo, trabalhador, bem humorado e bom contador de "causos", NELSON também gosta de reuniões com a família ou com os amigos.

Nestas horas sempre bem acompanhado do violão, mostra que conhece bem o repertório de música sertaneja. NELSON é casado com MARIA APARECIDA PONCIELLO DE ARAÚJO e tem três filhos: ELIANA APARECIDA, casada com ELCIO AP. DA SILVA, DURCE ELENIA e FABIANO DONIZE-

TE. Nelson que já era pai coruja agora é avô da garotinha MICHELE, está que não se cabe de satisfação.

A próxima exposição será a FEAPAM, em Ribeira, de 01 a 09 de agosto, e quem visitar a Feira certamente o encontrará.

Nosso abraço ao NELSON. Na pessoa dele, nossa homenagem a todos que, com ele, estão sempre de bem com a vida, e por isso são pessoas queridas e felizes.

## Agora sim



com um Mercedes 1113 que, ultimamente vinha apresentando problemas na estrada. Décio ardeava aborrecido porque não conseguia trabalhar com a mesma eficiência para atender prontamente a necessidade da Usina. O velho 1113 não correspondia.

É por isso que desde que chegou o novo carinhão, um Mercedes 1316, Décio trabalha mais feliz. Agora sim, está com um veículo mais possante, mais seguro, que lhe dá condições de

Nosso abraço ao Décio e que Deus acompanhe em suas viagens.

## Impurezas na Cana

Já há algum tempo vem sendo realizado um trabalho de conscientização de todos os envolvidos no corte e carregamento de cana, visando esclarecer os sérios danos à Indústria causados pelas impurezas trazidas junto com a cana para a Usina.

Dando continuidade a esse trabalho, uma equipe do Centro Tecnológico da Copersucar na pessoa do DR. JOSÉ FELIX DA



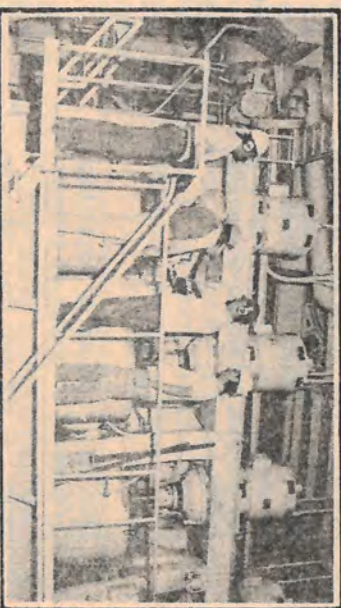
SILVA JÚNIOR expôs aos técnicos da Usina e Carpa, dados obtidos em pesquisa realizada pelo C.T.C., na palestra "MÉTODO DE ANÁLISE E IMPUREZA

MINERAL DE VEGETAL NA CANA DE AÇÚCAR RECEBIDA NA USINA". A palestra aconteceu dia 26 de junho, na Sala de Treinamento da Usina.

## Mais segurança

Por solicitação da Usina, os técnicos de Segurança da Copersucar, JOSÉ ARMANDO DO AMARAL, e ARMANDO PICCOLO, acompanhados pelo supervisor de segurança HÉLIO NETO, estiveram na indústria de 29 de junho a 03 de julho fazendo um levantamento minucioso dos ruídos, iluminação, calor, gases, vapores, produtos químicos e periculosidade na área industrial.

Neste mesmo período foi realizado este levantamento também na Carpa.



Armando, José Armando e Hélio Neto quando mediam o nível de ruído na Centrifuga de açúcar.

## Corte de cana: acidentes

TACINY supervisor de segurança/Carpa, comenta os acidentes ocorridos no corte de cana manual: "Ao comparar o número absoluto de acidentes ocorridos no corte manual de cana nos períodos de Maio/86 e Maio/87, percebemos uma elevação do índice de ocorrência. Mas, se atentarmos para o total de diárias trabalhadas e as toneladas de cana cortada, verificamos que o tempo de exposição ao risco foi maior no mês de maio/87 e a produção também foi significativamente maior. Isto interfere na elevação do número de acidentes.

Podemos observar melhor esta comparação através do quadro abaixo:

Número Acidentes  
Diárias Trabalhadas  
Ton. Cana Cortada  
Produção por Funcionário

MAIO/86	MAIO/87
19	31
9.315	16.330
54.406,158	102.120,442
69,671	101,521

ESTATÍSTICA DE ACIDENTE DE TRABALHO  
RURICOLAS - CORTE DE CANA MANUAL

TURMAS	DIÁRIAS TRABALHADAS	TONELADA CANA CORTADA	Nº ACIDENTE TRABALHO	DIAS AFASTADOS
01	522,5	1.844,426	03	25
02	996,8	5.365,714	02	17
03	1.028,0	6.949,629	01	03
04	967,4	5.919,017	-	-
06	1.086,0	7.408,430	01	06
07	1.108,0	5.653,467	02	10
08	1.091,8	7.197,643	02	20
09	805,0	5.993,739	02	10
10	989,0	6.411,263	03	25
11	604,0	5.585,114	-	-
12	1.016,8	8.029,078	05	24
14	807,8	5.349,735	-	-
15	560,0	1.98,450	-	-
17	688,0	4.180,801	01	00
18	927,5	5.938,734	-	-
19	840,0	6.560,352	01	14
20	747,0	5.094,416	-	-
21	754,8	5.117,451	02	22
23	723,3	5.640,086	-	-
26	519,5	3.164,774	01	00*
27	861,0	5.799,580	03	18
28	625,6	4.329,690	01	10
29	882,4	5.973,457	03	24
30	763,0	5.418,248	-	-
31	371,7	2.594,049	02	19
Exp. Agric.	541,7	1.266,472	01	06
TOTAL.....	20.339,4	129.443,815	36	243*

(\*) Afastamento não concluído  
Parabéns à turma 04, de Serra Azul, que tem por responsável Henrique Bugnola. Eles trabalharam um bom período (diárias) em relação às outras turmas sem registrar acidente.

## Lije Gostei.

A PURA REALIDADE

"É preciso...  
Um minuto para elaborar uma regra de segurança.  
Uma hora para realizar uma reunião de segurança.  
Um mês para difundir corretamente um programa de segurança.  
Um ano para conseguir uma recompensa em segurança.

Toda uma vida para fazer um trabalho modelo.  
UM SEGUNDO DE FALTA DE ATENÇÃO PARA QUE TUDO SEJA DESTRUÍDO POR UM ACIDENTE".  
(Colaboração: Gilberto Zanon - Presidente CIPA/Usina. Extr.: Revista Segurança Laboral)

## Festas Juninas

Dizem que "o melhor da festa é esperar por ela". Sei não se o melhor é só esperar. . . Essa turma que participa das atividades do Serviço Social é tão animada que curte suas festas, antes durante e depois. Com a festa junina promovida por elas, no sábado, 04 de julho, não foi diferente.

### ANTES

Dias antes começam os preparativos e são formados os grupos de trabalho. Nesse ano, chamaram esses grupos de "mutirões". O primeiro foi o "Mutirão dos doces", quando elas se reuniram para descascar os mamões, abóboras para fazer doces. E ainda havia batata-doce. Tudo cortado, prontinho, foram então divididos e feitos um pouco na Fazenda da Pedra, outros na Fazenda Transwal e Santa Mariana. Ao todo, mais de 6.000 pedaços\* doces de mamão, de abóbora, de batata, paçoquinha . . .

E os bolos? Estes foram feitos em casa e entregues no sábado pela manhã, quando duas representantes de cada clube foram na Associação para recebê-los e cortá-los em pedaços: 96 bolos 2.100 pedaços.

Para estourar os 46 quilos de pipoca trazidos pelas mães, elas organizaram o "Mutirão da pipoca", formado por: Vera Lúcia, Ana Penaforte, Ana Feliciano, Maria, Oraide, Eva, Dirce, Rose, Vera Neto, Vera Justiniano, Neide, Inês, Rosa, Conceição. Entre risos e brincadeiras mas sem parar o serviço, num instantâneo, os 2.500 saquinhos estavam prontos para serem distribuídos à noite.

Enquanto isso, um outro grupo cuidava da decoração usando muito bambu e bandeirinhas feitas nos Clubes de Moças. Aproveitou-se um panel utilizado um desfile da Exposição de final de ano para enfeitar o palco para o já famoso conjunto "Dito e Seu Regional". Ficou uma beleza e foi nesse palco que ficou o Compadre Mineiro, da Rádio Clube de Ribeirão, contratado especialmente para comandar a festa.

### DURANTE

À noite, quem chegou depois das 20:00 horas teve dificuldade para entrar na quadra do D.P.S., se entrou, participou de uma das mais animadas e fartas festa junina que já tivemos em nossa sede.

Depois do terço, "puxado" pelo Clube da Fazenda da Pedra acompanhado inteiro por uns, pela metade por outros, cada qual a seu modo, expressando seu amor aos santos festejados, foi levantado o mastro entre vivas e cânticos.

Aí Compadre Mineiro anunciou a quadrilha das mães, primeira a ser apresentada, já que elas eram as anfitriãs. Apenas três ensaios e tudo saiu "nos conformes", até com passos novos, como o "revoar" e o "galopar".

As crianças das atividades do período da tarde dançaram o "Forró dos Bichos". Foi uma curtição para a garantida que dançou com mascaras de bichos da Fazenda: boi, porquinho, galinha, cachorro, gato, cavalo.

Depois foi a vez da turminha da manhã. Estas dançaram a quadrilha. Foi introduzida a novidade do túnel com o

lenço; ficou bonito e as crianças mostraram que aprenderam tudo, apesar dos poucos ensaios. Não foi à toa que foram bastante aplaudidas.

A esta altura, quase 21:30 horas, a quadra estava superlotada. Compadre Mineiro não dava folga, arrancando risos com suas piadas e brincadeiras. Mais um pouco e foi preciso apertar o povo para abrir espaço. Ia começar a "Dança do Espantalho" com o grupo do Clube de Moças - 16 de Serrana e 04 da Fazenda Santa Mariana.

Na verdade, não deu para conhecer ninguém, tão "espantalhadas" estavam. Muitas participavam de uma dança pela primeira vez, mas nem por isso fizeram feio. Vale destacar o esforço destas moças e algumas mães que participam deste Clube. Elas trabalham durante o dia, algumas na lavoura, e vieram ensaiar todas as noites, durante uma semana. Além disso, cada qual fez seu próprio traje de espantalho, caprichando o quanto pôde. Valeu, meninas. Vocês estavam ótimas e por isso foram muito aplaudidas. Parabéns.

E nem bem o Compadre Mineiro anunciou que o quentão e quitutes começaram a ser servidos, não se conseguia mais chegar perto das barracas, a não ser que fosse cauteloso para não levar um banho de quentão dos que já tinham se servido e procuravam um lugarzinho para tomá-lo sossegado.

Passado o sufoco dos primeiros momentos quando principalmente as crianças se agitavam mais, enchendo as mãos e bolsos com paçoquinhas, doces e bolos já era possível servir-se dos quitutes e de quentão, e então saboreá-lo devagar.

Que delícia! Mais uma vez as orientadoras dos clubes acertaram a mão. Para fazer os 500 litros de quentão também oferecido pelo Serviço Social usaram 50 litros de pinga, 5 quilos de gengibre, 1/2 quilo de cravo, 1/2 quilo de canela e 60 quilos de açúcar. Ficou no ponto exato: nem forte, nem fraco, nem ardido e muito menos frio. Ao redor do palco os casais se juntavam e o forró ficou animado. Compadre Mineiro e Pedrinho Dias dos Reis observavam os pares para escolher o melhor.

Mais tarde, a criançada se alvoroçou para a brincadeira da corrida do sacco, nas categorias: mirim, infantil e adulto com prendas aos vencedores.

Já era quase meia noite e as famílias com crianças pequenas já se retiravam. A festa chegava ao fim, mas, só terminou mesmo quando Dito guardou a sanfona.

### DEPOIS

Na semana seguinte, nas reuniões dos clubes, o assunto era um só: o sucesso da festa, revivido em detalhes pelas participantes.

Cada qual tinha algo para contar ou lembrar, e todas estavam muito satisfeitas com a promoção e já pensando no próximo ano, quando sem dúvida, depois dessa, quem não dançou, vai querer dançar e quem perdeu essa, não perderá a próxima.

Parabéns mães. Parabéns moças, crianças e jovens da Escola de Artes. A festa de vocês estava uma beleza. Não é fácil fazer uma festa assim pra tanta gente, com tanta fatura e tanta alegria. Nota 10.



No sábado pela manhã, um grupo de mães ajudou no recolhimento dos bolos.



Ritinha e Marinha, da Fazenda da Pedra, puxaram o terço



Compadre Mineiro animou a festa.



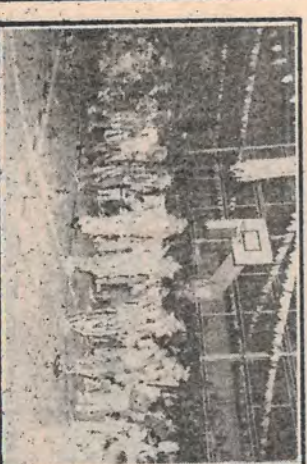
A Quadrilha das Mães



O "Forró dos Bichos"



Quadrilha das crianças: o túnel com lenços coloridos



Dança do Espantalho. Impossível reconhecer as participantes, porque estavam muito bem caracterizadas.



Vencedores do Concurso do Forró.



Muitos participantes na Corrida do Saco



Os vencedores da Corrida

# Transwaal



Os integrantes da Quadrilha



Olha só a Moçada



Este é o casal mais tipicamente vestido



Os vencedores do concurso do Forró.



Os padrinhos trouxeram presentes aos noivos



Estu pessoal trabalhou na organização da festa

Na Fazenda Transwaal a festa do dia 27 foi até de madrugada. Na verdade, DOACIR, PANTER A, CHACRINHA e ADRIANO amanheceram na fogueira. Como nos anos anteriores, tudo foi preparado com antecedência e bastante capricho. Tanto que foi possível organizar muitas atrações além do terço e da quadrilha. O terço foi rezado por DONA JOVEM e seu marido, SEU PAULO, ajudados por SEU JOAQUIM NARCISO.

Os dezesseis pares da quadrilha estavam: bem afiados, depois dos ensaios sob o comando de TEREZA FIEL. Entre eles foram eleitos a dama e o cavalheiro mais elegante: ANDREA e NILSON foram os escolhidos cabendo ainda a escolha do melhor traje típico ao casal AUXILIADORA e ISMÉRIO.

O casamento capira foi outro bom momento da festa. Os noivos IVONE e CLAUDEMIR (Gapito) tinham por padrinhos MARGARIDA e ZEZINHO, o noivo, e ADRIANA e NILSON, da noiva o coroinha era GASPARR. LIMA e o padre foi DOACIR MACHADO que na correria esqueceu de vestir a calça por baixo da batina.

Quando terminou a cerimônia começou o concurso do Forró. SR. PAULO e DONA JOVEM dançaram tudo o que sabiam e, como sabiam demais foram os vencedores. Depois na hora da valsa, SR. PAULO mudou de par e junto com a VILMA, assist. social, faturou o prêmio do melhor casal da valsa juntamente com o SR. SEBASTIAO e DONA JÚLIA.

E não faltou a corrida de saco. A convocação ficou a cargo do EURÍPEDES MARCELINO que no momento de chamar os homens tropeçou nas palavras e foi aquela confusão. Ai, os homens que não tinham saco para a corrida também se dirigiram para o local da largada, atendendo o chamado do EURÍPEDES.

Venceram os jovens VALDEMIR e ZEZINHO e as crianças OSMAR e ANDREA. Na turma dos adultos venceram MOISÉS e DONIZETE que insistiram para correr com os casados, alegando ser um "quase casado". Já é o segundo ano que MOISÉS concorre ao prêmio. Ganhou um litro de Jernel e guardou-o embaixo da cadeira. Mas a pingue sumiu? Quem será que tomou conta da garrafa, hein MOISÉS?

## Santa

### Mariana

Depois do "faz não faz" os moradores da Fazenda Santa Mariana mais precisamente a moçada - resolveram fazer a festa junina. O mês estava terminando e eles não tiveram muita opção: marcaram para o sábado, dia 27.

Apesar da correria de última hora, com boa vontade ainda foi possível fazer bandeirinhas e balões para enfeitar a quadra. Durante o dia de sábado Abílio e Paula, Lourival Ribeiro, Hélio Adriano Montanari, José Edmilson Patrocínio e Paulo Mioto, ajudados pelas jovens e crianças, cuidaram da decoração.

Enquanto isso, nas casas as mães preparavam: bolos doce de leite, bolacha e amendoim. Helena Adevarinha C. Montanari começou a preparar o quentão e na afiação quase colocou óleo nele. Também, nesse ano, Hélio Montanari, Leite, foi o pipoqueiro da festa.

A noite, por volta das 20 horas, Marcia T. Patrocínio começou o terço em louvor a Santo Antônio, São Pedro e São João, seguido do tradicional levantamento do mastro. Depois disso, a moçada botou a sonata para funcionar e os quitutes começaram a ser servidos.

Mesmo com a fogueira acesa e com o quentão para esquentar o peito, os homens não se animaram da dançar. E olhe que a noite não era das mais frias. A mães e moças reclamaram. E que os "compadres" não ardearam pé e ficaram pelos cantos tomando o quentãozinho.

E sendo assim, a festa acabou cedo. "No ano passado estava mais animada", comentavara reunião do Clube de Mães, na semana seguinte. Com certeza, falou o conjunto "Dito e seu Regional", que nessa noite animava o forró na Fazenda Transwaal. Pode ter sido isto mesmo. Afinal, os tempos mudaram, mas a sanfona continua sendo presença obrigatória num forró que se preze não e certo?

Também pode ser que o quentão estivesse fraco demais. Deixe estar pessoal. Ano que vem tem mais.



O terço foi acompanhado com devoção pelos



moradores da Fazenda e pelos convidados,

"O OBSERVADOR É PARA

VOCE E

SUA FAMÍLIA

LEVE-O PARA CASA



## Notas esportivas

**SANTA MARIANA:** Jogadores e torcida sentiram-se prejudicados e desanimaram bastante após a desclassificação do Torneio da Cidade. Agora, com a dificuldade de manter completo o quadro titular que tem se formado com a ajuda do "segundo", o pessoal começa a se animar.

Alguns jogadores não compareceram impedidos pelo trabalho e outros por não serem funcionários, deixaram a equipe. LELÉ, um dos dirigentes disse que nesta época de safra é mesmo difícil manter o time, ainda mais porque pretendem colocar o máximo de jogadores funcionários. Neste mês, os visitantes não compareceram e aconteceram apenas duas partidas que registraram vitória dos aspirantes e titulares, inclusive uma bela goleada de 11 a zero dos titulares sobre o time "Pedra à Vista" de Ribeirão.

**MOTORISTA:** Todos os anos, durante a safra, a dificuldade é a mesma: o time fica desfalcado, já que a maioria dos jogadores impossibilitados pelo trabalho não comparecem aos jogos. Mas, nunca se sentiu tanto o problema como neste ano, quando a equipe inscrita no Torneio da Cidade não pode entrar em campo no jogo eliminatório porque não tinha jogadores em número suficiente. Foi pena, principalmente porque, esteve no Torneio, a equipe havia feito uma boa campanha. A direção do time promete continuar lutando para que a equipe mesmo desfalcada, jogue todas as terças-feiras no Estádio Irmãos Biagi, e passada esta fase mais crítica, o time volte completo ao gramado.

**VETERANOS:** Esta equipe tem muita história pra contar. Já houve época em que passou invicta quase o ano todo. Depois vieram as más fases

tanto de rendimento individual como coletivo, no caso, dificuldade para manter um quadro assíduo. Agora foi imposta uma disciplina mais rígida e o time tem conseguido manter certa regularidade nos resultados. Está havendo maior entrosamento e os erros de finalização de jogadas não tem se repetido com tanta frequência. HÉLIO NETO disse que "a equipe está bem, mas, ainda pode render muito mais".

S.E.T. - Apesar da derrota frente ao Grêmio de Serrana, a equipe titular classificou-se para o final do Campeonato da Cidade. Os torcedores estão satisfeitos com rendimento do time e esperam chegar ao título, embora sintam-se prejudicados pelos dirigentes do Torneio.

Enquanto isso, Aspirantes marcaram presença em três partidas, registrando três belas vitórias, onde Ivam foi o destaque, com 5 gols.

FUNCIONÁRIO ARTILHEIRO DO MÊS



Este moço é mesmo um craque. APARECIDO WAGNER BARBOSA, conhecido por "JACARÉ" trabalha no lavador de veículos/Carpa. Aos domingos pela manhã joga no time de sua seção: MANUTENÇÃO e à tarde é meio direita titular do SANTA MARIANA, onde, em junho, fez seis gols que lhe valeram a honra de ser o funcionário artilheiro do mês, pela segunda vez neste ano. Parabéns, craque.

## Manutenção traz troféu de Itamogi

O pessoal da MANUTENÇÃO esteve em Itamogi, Minas Gerais, para disputa de um Torneio promovido pelo time local, com a participação também de Alindópolis. Foi no domingo, 21 de junho.



Substituto Capitão, Jito (meio), Jovino, Testa, Tatu, Carilo Fóco, Chunibini, Zé Capitão (velador do campo); Agachados: João Francisco, Formiga, Dinau, Darci, Miroca, Claudão e Venero.

O MANUTENÇÃO jogou e venceu duas partidas ficando para a final que terminou empatada. A falta de refletores no estádio fez com que a decisão fosse na "cara ou coroa" já que pelo adiantamento da hora, estava escuro e não se enxergava a bola para cobrança dos pênaltis. MANGENTE TÉCNICO DO TIME ESTAVA SATISFEITO COM APRESENTAÇÃO DA EQUIPE E AGRADECIDO PELO CONVITE. "FOMOS MUITO BEM RECEBIDOS, O TORNEIO FOI BEM ORGANIZADO. A ÚNICA FALHA FOI A FALTA DE LUZ. OS TIMES PARTICIPANTES ERAM DE BOM NÍVEL E O NOSSO SAU-SE MUITO BEM TIVEMOS ATÉ TORCIDA QUE ACOMPANHOU A GENTE E DEU AQUELA FORÇA AOS JOGADORES, VALEU", disse AMADEU.

NUTENÇÃO trouxe o troféu Vice-Campeão. AMADEU DE OLIVEIRA, líder de lubrificação/Carpa, dirigiu a equipe.

AVANÇADO DO TIME ESTAVA SATISFEITO COM APRESENTAÇÃO DA EQUIPE E AGRADECIDO PELO CONVITE. "FOMOS MUITO BEM RECEBIDOS, O TORNEIO FOI

BEM ORGANIZADO. A ÚNICA FALHA FOI A FALTA DE LUZ. OS TIMES PARTICIPANTES ERAM DE BOM NÍVEL E O NOSSO SAU-SE MUITO BEM TIVEMOS ATÉ TORCIDA QUE ACOMPANHOU A GENTE E DEU AQUELA FORÇA AOS JOGADORES, VALEU", disse AMADEU.

A equipe do MANUTENÇÃO, em Itamogi, foi com: JOVINO, PEDRO, CARLINHOS, TESTA, CIDADINHO, CARLAO, MIROCA, JACARÉ, BENEDITO (Chile) e DINEI.

## Professor Milton na maratona



Gonçalves Filho trocou o futebol pelo atletismo, na modalidade fundista, participando de competições de 3 a 10.000 metros, representando a equipe de atletismo do Clube de Regatas de Ribeirão Preto, onde já conquistou vários troféus e medalhas. Neste ano, prof. Milton resolveu participar do maior desafio de resistência e prova de saúde de um corredor: a maratona oficial de 42,195 metros.

Foi no dia 28 de junho, quando competiu na I Maratona da Cidade do Rio de Janeiro, que teve o sambódromo por local de saída e chegada e percorreu as ruas do Centro. Botafo-

go, Flamengo, Copacabana, Leblon, etc. Milton completou o percurso em 3 horas e 28 minutos de corrida ininterrupta, fazendo portanto jus a sua 1ª. medalha conquistada em maratona.

Por ser esta sua primeira experiência, ele considerou bom para um atleta amador, o tempo de 3h e 28'. No entanto, tentará diminuir esta marca no dia 28 de agosto, quando participará de outra maratona no Rio de Janeiro.

Professor Milton acha isto de vital importância. "Cada pessoa deve escolher a atividade que mais gosta ou aquela onde encontra maior facilidade para praticar. Pode até mesmo ser uma caminhada. Não importa". "Não podemos cair no comodismo e na eterna desculpa da falta de tempo", disse.

Falando das vantagens da atividade esportiva, Milton concluiu: "Uma pessoa em atividade física constante tem uma vida melhor em casa, com a família, no trabalho apresenta maior rendimento e individualmente melhora sua saúde e aproveita mais a vida sem preocupar-se com os anos que passam".

Parabéns ao querido professor Milton. Estaremos torcendo por você em agosto.

RESULTADO DAS RODADAS DE JUNHO									
EQUIPES	Nº PART.	Nº VIT.	Nº EMP.	Nº DER.	Nº GOLS.	SOMA PONTOS	ARTILHEIROS	Nº GOLS	
<b>TITULARES</b>									
A.A. Pedrense	03	*	02	01	05	02	João Leno, Cavalinho	01	
S.E. Transvaal	02	-	-	-	16	04	Jacaré	06	
S. Mariana F.C.	02	02	-	-	-	-	-	-	-
<b>ASPIRANTES</b>									
A.A. Pedrense	03	03	-	-	11	06	Ivan Palito	05	
S.E. Transvaal	02	02	-	-	06	04	-	03	
S. Mariana F.C.	02	02	-	-	-	-	-	-	-
<b>VETERANOS</b>									
A.A. Pedrense	04	02	01	01	10	05	Arquimedes	03	
Manutenção	02	01	-	01	05	02	Benedicto	03	
Motoristas	04	02	-	02	09	04	Luis, Loro	03	

(\*) A.A.P. - Não jogou no mês de junho.

O CORTADOR DE CANA PREVIDENTE

Poesia

Rorim e Palito

DE MANHÃ CEDO NO PONTO ESPERANDO O CAMINHAO JA PENSO EM SEGURANÇA AO TRANSFORTAR MEU FOLHAO

DURANTE O TRANSPORTE NÃO GOSTO DE BRINCADEIRA O ACIDENTE NÃO MANDA RECAUDO POSSO PERDER A SEMANA INTEIRA

AO AMOLAR MEU FOLHAO EVITO O ACIDENTE COM CERTEZA USANDO SEMPRE O PROTETOR MINHA MÃO FICA UMA BELEZA

LUVAS E PERNEIRAS SÃO MEUS MELHORES AMIGOS ESTRANHO SEMPRE COM ELES ESTOU LIVRE DOS PERIGOS

QUANDO ME ACIDENTO MESMO UM SIMPLES ARREANHÃO PROCURO LOGO SOCORRO TENHO MEDO DE INFLAMAÇÃO

SE O FERIMENTO É GRAVE SEJA NO OLHO, NA PERNA OU NA MÃO PROCURO LOGO O RESPONSÁVEL PARA FAZER A COMUNICAÇÃO.

AMIGO SIGA MEU EXEMPLO USE SEMPRE PROTEÇÃO FIQUE LIVRE DO PERIGO EVITE CONFUSÃO

campus PITA

**AIDS:**  
a prevenção é o  
único remédio

## Dona Ina é homenageada na Fazenda da Pedra



A Comunitade da Fazenda da Pedra prestou homenagem à sua mais antiga moradora - Dona Angelina Biagi Luchiani. Dona Ina, como é conhecida, desde os quatro anos vive na Fazenda, onde cresceu, casou-se com sr. Adhemar Luchiani, já falecido, teve filhos e trabalhou pela comunidade como catequista por muitos anos.

A missa foi celebrada pelo Padre Ary às 19 horas, na capela da Fazenda e contou com a participação dos moradores, da direção da Usina, amigos e parentes. Ao final, dona Ina recebeu flores que lhe foram entregues por Elizabete Caritelli uma das jovens que ela preparou para a primeira Eucaristia e recebeu também presentes do Clube de Mães.

A homenagem demonstrou todo o



carinho do pessoal por Ina, figura muito querida na Fazenda, e que está de mudança para Ribeirão. Sem dúvida, dona Ina levará muitas lembranças do lugar onde viveu por mais de cinquenta anos. Mas é também certo que deixa atrás de si um testemunho marcante de vivência familiar e religiosa.

Que Deus a atenda e seja feliz em sua nova residência, onde temos certeza sempre haverá um cafezinho e um bom papo, não é mesmo, dona Ina?

## Show de mágica no final da visita



Nem todos os inscritos da turma 26 de Serra Azul compareceram para visitar a Usina no domingo, 12. Sebastião Carlos Dias, responsável pela turma, explicou que na véspera houve um "Casamento" na cidade e muitos perderam a hora. Junte-se a isso o pagamento ocorrido no final de semana e muitos aproveitaram o domingo para saldar alguns compromissos, visitas etc. Enfim, por essas e por outras, dos 29 inscritos, vieram 18.

A visita seguiu o roteiro programado. Todos gostaram, inclusive as moças. Mas o que a Seção de Treinamento não esperava era um show de mágica após o lance.

Delphino Rosa e o filho Leonardo trabalham na Carpa há menos de um mês. Embora já conhecesse usina de açúcar porque já trabalhou numa, Delphino aproveitou o convite e antes de sair de casa não se esqueceu de encher os bolsos com seus baralhos cordêzinhos, peões, dinheir e em notas variadas etc.

Foi no final da visita. Enquanto terminavam o lanche, ele, com desembaraço e agilidade iniciou suas mágicas. Cada gesto era acompanhado por uma expressão fisionômica bem característica.

Realmente Delphino leva jeito e não foi difícil descobrir por que. Ele já trabalhou num circo "Bar no circo", disse, em Athinópolis, quando solteiro. Depois desistiu, voltou pra casa, acabou formando família, mas não perdeu a "pose de mágico e equilibrista". "Eu fazia aquele número dos pratos, e meu filho também sabe fazer", disse apontando Leonardo que terminava o seu lanche.

Delphino deixou o circo mas continua brincando de mágico nas reuniões de família, com os amigos.

Mas, estas mãos ágeis, também são eficientes no trabalho. Contou que sabe fazer um pouco de tudo, inclusive é pedreiro. No entanto, está cortando cana há quatro meses e gostando muito. "Estreitei no começo. Agora já acustumei. Cortar cana é um serviço que não dá amolação se a gente faz direito. Já pedreiro, tem sempre amolação. A gente faz uma parede, passa a noite, da seguinte mudou o prumo", afirmou Delphino, completando ainda que o ganho está bom, e dizendo que num dia de cana boa ele e o filho tiraram Cz\$ 978,00. "Dá menos trabalho que pedreiro", arretrou Delphino.

## Estas máquinas não podem parar



Eles fizeram a revisão na Máquina B: Luiz Carlos de Oliveira, Joaquim Jordão Trovo, Antonio Marcos da Silva, Carlos Ap. Arrabaça, Claudemir Gonçalves Nunes, Renedito Gomes Neto, Edson de Jesus Máximo e Wagner dos Santos Prates



Eles são os responsáveis pela fabricação do Vitaminado

Todos os dias, Marco Antônio Sinastre e Cláudio César Ferreira "tiram" 1.008 litros de leite de soja de nossas Vacas Mecânicas. Na verdade, não é "leite", e sim, suco de soja, que convencionou-se chamar "Vitaminado", por ser tão rico em proteínas e vitaminas.

Desse "Vitaminado", uma parte, 756 litros, é distribuído a granel, em garrafas termolares, que chegam todas as manhãs nas frentes de corte de cana e no Serviço Social, para as participantes das atividades educacionais e outros serviços. Por isso, todos os dias, bem cedo, José Alves e Hélio A. Souza Carvalho, auxiliado por João Pícolo, Itamar Prado da Silva e Sebastião Sérgio de Oliveira passam pela Vaca Mecânica, carregam suas caminhonetas com as termolares e as entregam nas frentes.

Os 252 litros restantes, embalados em saquinhos de 200 ml, são também distribuídos entre os funcionários da Usina, Oficina/Carpa, Escritórios, Transportes e outros.

O suco de soja ou Vitaminado é produzido nos sabores morango, coco, cereja, abacaxi, tangerina, pêssego, grosselha, banana e chocolate. Recentemente começou a ser fabricado o sabor uva. A preferência pelos sabores varia bastante, mas parece que os sucos coloridos agradam mais e

talvez por essa razão o sabor uva chegou e agradeceu.

E indiscreto a aceitação do Vitaminado. As turnas 29, 21, 26, 20, 02, 27, 19, e 30, por exemplo pediram para aumentar a quantidade de leite que recebem diariamente e foram atendidas.

E por essa e por outras que a produção do Vitaminado não pode parar. As duas vacas mecânicas que nada mais são que duas máquinas que trituram e reitam o suco da soja, tem que funcionar diariamente para dar conta da produção necessária para atender à todos os funcionários.

Antes de aumentar a produção, em virtude do início da safra, a máquina B necessitava de uma boa revisão. Felizmente a eficiência dos funcionários da Oficina Manutenção e Setor de Eletricidade/Usina colocaram a "Vaca" em ordem, fazendo-lhe uma completa revisão. Ficou ótima e com isso foi possível aumentar a produção passando dos 700 para os 1.008 litros diários.

É para atender a esse consumo que após a colheita de cereais da Carpa, foi reservada uma parte da soja para produção do Vitaminado que vem aumentando a cada ano, não só em função do número de funcionários, mas também pela aceitação, porque realmente, ele está cada vez mais saboroso.

Flagrante da reunião dos monitores de visitas à Usina. Como alguns deles são novos, aproveitou-se para atualizar os dados técnicos da Usina, objetivando uniformidade nas informações passadas aos visitantes.

Houve também troca de idéias para aceitar procedimentos mais adequados no transcorrer das visitas e na oportunidade CÉSAR RASTELI, supervisor de Treinamento e Desenvolvimento, agradeceu a boa vontade



com que esses funcionários as visitas programadas para se dispuseram a monitorar a atual safra.

ATENÇÃO CRIANÇAS EM AGOSTO, O  
RCBODENTE ESTARÁ NOVAMENTE  
CONOSCO, COM MUITAS NOVIDADES, NA  
III SEMANA DA HIGIENE BUCAL.  
AGUARDEMI!

ENOQUANTO ISSO, CONTINUEM SEGUINDO  
OS CONSELHOS DO AMIGUINHO  
ROBODENTE E CUIDEM BEM DOS  
DENTINHOS.